UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**FISIOTERAPIA (120)**
Disciplina	**2425 - PRÓTESE, ÓRTESE E AMPUTADOS**
Turma	**FPI-B**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Histórico das próteses, órteses e dispositivos auxiliares. Etiologia e tipos de amputação. Deformidades e correções ortéticas. Próteses, órteses e dispositivos auxiliares e suas indicações. Avaliação, prescrição, confecção, orientação e treinamento para utilização de prótese, órtese e dispositivos auxiliares.

I. Objetivos

1) Geral: Aprimorar a prática de recursos, métodos e técnicas fisioterapêuticas na avaliação e tratamento de pacientes que necessitem de órtese, próteses e meios auxiliares da marcha. Propor uma fundamentação teórica básica sobre os processos patológicos que mais comumente levam à necessidade do uso de órteses e/ou próteses, bem como os tipos de aparelhos ortopédicos e adaptações necessárias ao bom desempenho funcional.
2) Específicos: Promover aos acadêmicos competências e habilidades gerais e específicas com relação a utilização de próteses e órteses, tanto na avaliação, quanto na prevenção e no tratamento das disfunções funcionais do portador de deficiência física, como coadjuvante à intervenção fisioterapêutica. Capacitar o acadêmico a avaliar o paciente que necessite de órtese e/ou prótese. Estimular o acadêmico à pesquisa e estimular o espírito crítico.

II. Programa

Conhecer as principais órteses e prótese. Aprender a interagir com a família/cuidador e equipe interdisciplinar dentro de uma abordagem humanizada. Desenvolver senso crítico, através de discussões e análise de atendimento ao paciente. Temas: Conceito e histórico das órteses e próteses. Classificação das órteses e próteses. Princípios biomecânicos e materiais. Avaliação e intervenção fisioterapêutica. Órteses espinhais, de membros superiores, inferiores e órteses híbridas. Muletas e bengala, cadeiras de rodas e andadores. Níveis de amputação e a abordagem fisioterapêutica do amputado nas fases: pré-operatória, pós-operatória, preparação do coto e pós-protetização. Aspectos da reabilitação do amputado do membro superior e protetização de membros superiores. Noções de tecnologia assistiva.

III. Metodologia de Ensino

Serão abordados aulas teóricas dialogadas, aulas teórico-práticas e práticas, ou seja, os conteúdos serão ministrados tanto no conhecimentos teóricos quanto atividades prático-teóricas que envolvam o acadêmico em pesquisa, seminários, situação-problemas e casos clínicos.
Interagir junto as demais disciplinas do curso de fisioterapia e demais cursos da saúde e no acompanhamento direto às adaptações das próteses e órteses na perspectiva de formação multiprofissional.
O acadêmico deverá apresentar trabalhos e discussões de artigos científicos de caráter multidisciplinar que lhe permita aprofundar conhecimentos e desenvolver novas possibilidades de melhoria para ás adaptações às próteses e órteses aos portadores de deficiência física.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação deve ter caráter educativo e ser coerente com os conteúdos ministrados e com a metodologia utilizada no processo de ensino-aprendizagem. As avaliações somativas devem ser programadas, de forma que não ocorra prejuízo ao processo de ensino-aprendizagem, através de prova escrita, relatórios técnicos e trabalhos individuais e em equipe.
- Prova de conhecimento parcial, individual, sem consulta = Peso 8,0 (80
)
- Trabalhos em grupo = Peso 1,0 (10
)
- Nota de participação, freqüência e produção em sala = Peso 1,0 (10
)
O aluno, ao longo da disciplina, realizará atividades e avaliações individuais e/ou coletivas. As notas serão expressas com uma casa decimal e divulgadas conforme normas institucionais, sendo considerado satisfatório o desempenho do aluno que atender às exigências legais da UNICENTRO quanto à presença em sala de aula (75
) e quanto ao resultado das avaliações (média final igual ou superior a 7,0).
* Caso o acadêmico não atinja a média final para passar de ano, será realizado uma única avaliação (exame) no final do segundo semestre, durante o ano letivo.

V. Bibliografia

Básica

BOCCOLINI, Fernando. Reabilitação: amputados, amputacoes, proteses. 2. ed. Sao Paulo: Robe, 2000. 254p.
BRASIL.. Manual de adaptações de palmilhas e calçados. 2. ed. Brasília: [s.n.], 2008. 99 p.
CARVALHO, José André. Amputações de membros inferiores: em busca da plena reabilitação. 2. ed. rev. Barueri, SP: Manole, 2003. 365 p. ISBN 85-204-1642-X
DAVIS, Carol M. Fisioterapia e reabilitação: terapias complementares. Tradução: Carlos Henrique Cosendey. Rio de Janeiro:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**FISIOTERAPIA (120)**
Disciplina	**2425 - PRÓTESE, ÓRTESE E AMPUTADOS**
Turma	**FPI-B**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

Guanabara Koogan, 2006. 434 p.
EDELSTEIN, Joan E.; BRUCKNER, Jan. Órteses: abordagem clínica. Revisão técnica: Eliane Ferreira. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 200 p.
HALL, Carrie M.; BRODY, Lori Thein. Exercício terapêutico: na busca da função. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 786 p.
O'SULLIVAN, Susan B.; SCHMITZ, Thomas J. Fisioterapia: avaliação e tratamento. 5. ed. São Paulo: Manole, 2010. 1506 p.
ROCHA, Eucenir Fredini. Reabilitação de pessoas com deficiência: a intervenção em discussão. São Paulo: Roca, 2006. 300 p.

Complementar

CARVALHO, José Andrade. Órteses: Um recurso terapêutico complementar. Manole, 2013.
FONSECA, Marisa C. Registro, et al. Órteses e Próteses: Indicação e Tratamento. Editora Águia Dourada, 2015.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEFISIO/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 15/2022
Data: 26/07/2022